

MICROALGAS PLANCTÔNICAS DE DUAS FONTES ORNAMENTAIS (PRAÇA DA SÉ), CRATO - CE.

ADJUTO RANGEL JUNIOR, ANNE JUSSARA RANGEL, ANDRÉA SAMPAIO DIAS, ELAINE CRISTINA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA,
PAULO EMILIO DOS SANTOS COSTA, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA

O fitoplâncton é basicamente composto por organismos capazes de realizar fotossíntese e constituído por um conjunto de diversificados grupos taxonômico, como cianobactérias, euglenas, diatomáceas e clorofíceas. Com base nisso, objetivou-se determinar a composição da comunidade algal planctônica existente em duas fontes ornamentais, localizadas em uma praça pública (Praça da Sé), no Município de Crato - Ceará. O procedimento de coleta foi manual, tendo sido efetuado através da filtragem de 50L de água através de copo separador de plâncton com abertura de malha de 20µm. Após a coleta, as amostras foram acondicionadas em recipientes apropriados (frascos de polietileno) e preservadas com formol a 4%, sendo posteriormente, etiquetadas e transportadas para o Laboratório de Botânica da Universidade Regional do Cariri (LAB/URCA), onde foram realizadas as etapas de identificação por microscopia óptica e bibliografia especializada. A comunidade de microalgas planctônicas apresentou-se constituída por 18 táxons distribuídos nas seguintes divisões: Chlorophyta (39%), Cyanobacteria (28%), Euglenophyta (22%), Bacillariophyta (11%). A divisão Chlorophyta destacou-se com maior número de táxons identificados (sete espécies), sendo estas: Closterium sp., Coelastrum sp., Coronastrum sp., Cosmarium sp.1, Cosmarium sp.2, Euastrum sp. e Scenedesmus sp., seguida da divisão Cyanobacteria com cinco espécies: Aphanocapsa sp., Chroococcus sp., Merismopedia sp., Oscillatoria sp.1 e Oscillatoria sp.2; Euglenophyta com quatro espécies: Euglena sp.1, Euglena sp.2, Phacus sp.1 e Phacus sp.2 e Bacillariophyta (duas espécies): Navicula sp.1 e Navicula sp.2. O presente estudo contribuiu para o conhecimento da comunidade algal planctônica, bem como colaborou com informações relevantes sobre qualidade da água das fontes analisadas. As espécies identificadas caracterizam o meio como oligotrófico a mesotrófico, despertando a necessidade de conservação do ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: MICROALGAS, FONTES ORNAMENTAIS, CHLOROPHYTA

ÀREA TEMÁTICA: BOTÂNICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER